

“[...] as festas nem são tradições, nem são restos, indícios ou sinais de outros tempos, mas construções e invenções práticas e discursivas de cada temporalidade na qual elas se deram ou ocorreram e na qual foram nomeadas, instituídas e legitimadas”

Durval Muniz de Albuquerque Jr.

Esta exposição é uma iniciativa do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Autarquia do Ministério da Cultura responsável pela preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro, e da Prefeitura Municipal de Barbalha.

A exposição foi produzida a partir dos resultados do Inventário Nacional de Referências Culturais da Festa de Santo Antônio de Barbalha, pesquisa que compõe a instrução de Registro da Festa como Patrimônio Cultural Brasileiro.

Desde 1928, Barbalha abre os festejos em torno de Santo Antônio de Pádua com a celebração do Carregamento e Hasteamento do Pau da Bandeira. Quinze dias antes ocorre a escolha e o corte do referido Pau. A celebração de Carregamento parte justamente da “Cama do Pau”, no último domingo de maio ou no primeiro domingo de junho. A celebração tem início ao alvorecer, após a missa na Igreja Matriz de Barbalha em homenagem ao seu padroeiro e é comandada pelo “Capitão do Pau”.

As celebrações de Corte, Carregamento e Hasteamento do Pau da Bandeira foram se tornando centrais no calendário de Barbalha, ao mesmo tempo em que passaram a funcionar como elemento identificatório de seus moradores.

Segundo a tradição local, o chá do Pau da Bandeira de Santo Antônio é poderoso, especialmente para as mulheres solteiras, em busca de marido. Este poder “milagreiro” aumenta as galhofas sensuais em torno do Pau da Bandeira. Os pedaços do pau são ainda comercializados nas quermesses, através do chamado “Kit Milagre”, um pacote que contém lascas e uma imagem de Santo Antônio, além de uma oração dedicada ao mesmo.

Os treze dias de celebração a Santo Antônio se encerram com a procissão do dia 13 de junho, dia do padroeiro. A celebração, tradicional no catolicismo, reúne os fiéis barbalhenses em uma caminhada pelas ruas da cidade, seguida por cânticos religiosos e recitação do terço.

Créditos

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Presidenta da República

Dilma Rousseff

Ministra da Cultura

Marta Suplicy

Presidenta do Iphan

Jurema de Sousa Machado

Procurador Chefe

Geraldo Azevedo Maia Neto

Diretor de Patrimônio Material e Fiscalização

Andrey Rosenthal Schlee

Diretor de Articulação e Fomento

Luiz Philippe Peres Torelly

Diretora de Patrimônio Imaterial

Célia Maria Corsino

Diretor de Planejamento e Administração

Marcelo Vidal

Superintendente do Iphan no Ceará

José Ramiro Teles Beserra

Chefe da Divisão Administrativa do Iphan no Ceará

Francisca Mota Barbosa

Chefe da Divisão Técnica do Iphan no Ceará

Murilo Cunha Ferreira

Técnicos do Iphan responsáveis

Igor de Menezes Soares

Ítala Byanca Moraes da Silva

Coordenadora do INRC da Festa de Santo Antônio

Renata Marinho Paz

Projeto Museográfico

Chico Aragão

Pesquisa e textos

Igor de Menezes Soares

Ítala Byanca Moraes da Silva

Simone Pereira da Silva

Imagens

Jeferson Hamaguchi

Maurício Albano

Pe. Paulo Gurgel

Tiago Santana

Execução do Projeto Museográfico

Splash Mídia

Prefeitura Municipal de Barbalha**Prefeito**

José Leite Gonçalves Cruz

Secretário de Cultura e Turismo

Antônio de Luna

Técnicos da Secretaria de Cultura e Turismo

Maria Goretti Lima

Theófilo Ebert Sampaio

Logomarcas:

Prefeitura de Barbalha – Programa Nacional de Patrimônio Imaterial – Iphan – MinC –
Gov. Federal